



**RTEP** REVISTA ISSN: 2316-1493  
**TURISMO**  
ESTUDOS & PRÁTICAS

**PREFÁCIO RTEP V13N2 (JUL./DEZ. 2024)**

**PREFACE RTEP V13N2 (JUL./DEC. 2024)**

A Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP (ISSN 2316-1493), editada pelo Grupo de Pesquisas em Lazer, Turismo e Trabalho (GEPLAT), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, tem o enorme prazer de anunciar mais um número publicado: oito textos na seção ordinária *Artigos e Ensaios* da revista, uma resenha e dois artigos na recém lançada seção *Debates Afins* compõem o presente lançamento. Mais uma vez a Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP reforça sua vocação para a divulgação científica, contemplando autores nacionais e internacionais, de instituições consolidadas ou ainda em processo de consolidação de seus quadros de pesquisadores e suas redes de trabalho.

Nesse sentido, autores de instituições espalhadas pelas Américas e África vêm abrilhantar o recente número, cujos eixos de discussão e debate perpassam metodologicamente da micro à macro escala de observação, testagem e experimentação de hipóteses; e, teoricamente abarcam de teorias estrutural-funcionalistas, institucionalistas, geo- e historiográficas, de gestão de dados e socioambiental, de análise documental e discursiva à fenomenologia do folclore e à psicologia social e antropologia das Emoções. O leque temático da presente edição tampouco poderia ser mais amplo e diverso, corroborando a vocação da Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP para problematizar o Turismo em perspectivas globais, estruturais, de longa duração e na sua dimensão material e ideológica.

Os textos aqui reunidos na seção *Artigos e Ensaios* da Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP suscitam, deste modo, questões no urbano metropolitano já turistificado, como em *Eventos de negócios de APLS do Estado de São Paulo: processo de deslocalização para cidades de maior influência geográfica*; no médio-urbano de intensa destinação turística, como em *Instabilidade política e descontinuidade de ações relacionadas a Turismo e Lazer: reflexos em um estabelecimento instalado em Mariana, Minas Gerais*; e no pequeno urbano, cujo potencial de turistificação aponta para exploração de eventos culturais etnicamente diferenciados, tal como em *O projeto “Boi, Estrela Bernardense” como manifestação cultural no município de São Bernardo/MA: uma*



*análise a partir da percepção de seus idealizadores.* A discussão ensejada no presente número também vai da questão socioambiental tomada em termos político-jurídicos, como em *A trajetória das declarações climáticas no Turismo: um enfoque sobre a Declaração de Glasgow*, ao debate sobre a psicologia social e a ideologia política que embasa a indústria turística do turbo capitalismo de financeirização global e padronização da experiência turística, como em *O fetiche do objeto e o espetáculo da fachada: o Turismo de Massas como licença pueril do real*.

A problematização mais atual sobre ciência, técnica e tecnologia nos fenômenos associados às práticas de Turismo, em sentido amplo, vem à baila nos estudos dos seguintes artigos: *Gestão turística inteligente e datificação: desenho de plataformas digitais no Turismo sob a ótica do conceito de justiça de dados*, que aborda de forma pioneira o fenômeno da governança turística e seus correspondentes desafios (tecno)éticos, sociais e políticos; *O uso de técnicas de Crowdsourcing, Big Data e Análise de Redes aplicadas à demanda turística: estudo de caso da Rota das Emoções*, que aplica criativamente procedimentos de mineração de dados textuais e análise textual estatística para o entendimento aprofundado do fenômeno turístico sob análise; e, por fim, *Marketing Digital: um estudo de caso sobre ferramentas e estratégias para microempreendedores no Turismo*, que logrou mapear e sistematizar panoramicamente como as redes sociais têm sido mobilizadas para negócios turísticos de pequena escala.

Na seção *Debates Afins*, a Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP aborda criticamente, seja em perspectiva histórica e política, como em *O Movimento Quilombola no Brasil: tornando-se invisível, tornando-se visível, tornando-se multivocal*; seja em perspectiva ambiental sistêmica e político-institucional, como em *Pressupostos teóricos sobre conta econômica da água em Moçambique usando o Método Delphi*, cenários e desafios técnico-administrativos e técnico-políticos para o Turismo: a gestão técnica da água e a gestão política da terra. Ambas as temáticas renderão ainda muitos debates, haja vista a complexidade aí envolvida.

Na seção *Resenha*, a Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP problematiza o avanço do Turismo para além das destinações urbanas já consolidadas em *Entre o pessimismo da razão e o otimismo da vontade: uma abordagem crítico-criativa das potencialidades do Turismo em espaços rurais*, provocando criticamente o leitor para oportunidades turísticas em sintonia com as rubricas ético-políticas do desenvolvimento sustentável, do bem-viver e da geração de trabalho e renda em bases socio-ecológico-territoriais comunitárias, locais e regionalizadas, isto é, visceralmente envolvidas no território rural e em sua cosmografia de contato totalizante com a terra.

A título de novidades organizacionais e de política editorial, a Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP comunica que, já a partir do primeiro semestre do ano de 2025, trabalhará somente com Números Temáticos, organizados, revisados e editados por professores(as) peritos(as) em suas respectivas áreas de formação e pesquisa. Portanto, o fluxo contínuo individual está encerrado.

Os Números Temáticos serão organizados tanto a convite deste Conselho Editorial, quanto por proposta direta enviada via e-mail para: [geplat.editions@gmail.com](mailto:geplat.editions@gmail.com). Cada Número Temático, organizado como caderno especial, deverá ter, preferencialmente, entre 5 e 8 artigos ou ensaios. Resenhas, traduções e entrevistas também poderão compor os Números Temáticos, desde que estejam dentro da temática proposta.

Os Números Temáticos deverão vir devidamente revisados, editados e avaliados pelo organizador competente e, se possível, prefaciados por um(a) professor(a) externo.



Esse prefácio externo entrará como parte do processo avaliativo. Somente serão aceitas contribuições de autores com titulação mínima de mestre.

O(a) organizador(a) do Número Temático deverá ter titulação de doutor(a) e comprovar vínculo institucional. Excepcionalmente, mestrandos poderão compor os cadernos, desde que acompanhados de seus respectivos orientadores como coautores. No mais, a RTEP entra em sua nova fase editorial e espera contar com publicações qualificadas de acadêmicos e acadêmicas de diversas universidades, áreas do saber e perspectivas teóricas. Não há cobrança de taxa para o recebimento, edição e publicação de artigos.

Desejamos a todos os nossos leitores um excelente momento de estudo e lazer com o atual v13n2 da Revista Turismo Estudos e Práticas – RTEP! À leitura! E que o ano de 2025 possa ser ainda mais interessante e produtivo!

Editores

Prof. Dr. Jean Henrique Costa  
Prof. Dr. Raoni Borges Barbosa